

Prefeitura Municipal de Morretes
Secretaria Municipal de Saúde

PLANO **M**UNICIPAL DE **S**AÚDE
2018 - 2021

Morretes, março de 2017.

Prefeito Municipal
OSMAIR COSTA COELHO
Secretária Municipal de Saúde
Lucia Shingo

Diretor Geral de Saúde

Bernadete Olesczuk

Equipe Técnica responsável pela elaboração:**Coordenação:**

Bernadete Olesczuk – Dir Geral de Saúde

Membros:

Secretaria de Saúde – Lucia Shingo

Eng.^a Sanitarista - Sarita Machado

Técnica de Enfermagem Franciellin Apolinário de Souza – Sistema de Informação

Enfermeira Ivonete Rodrigues – Responsável pelas Unidades de Saúde

Dir. Unidade Hospitalar - Giovana Fratin

Setor de Odontologia - Ana Regina Junqueira

Diretoria de Convênios - Dr. Marco Fatuch

Psicóloga – Adele Mathieu

SUMÁRIO

1.Introdução

2. Caracterização geral do município

2.1. Historia

2.2. Localização

2.3. Perfil demográfico

2.3.1. Evolução populacional

2.3.2. Evolução populacional segundo sexo e área

2.3.3. População residente por faixa etária detalhada

2.3.4. População segundo raça/cor – 2010

2.4. Perfil Epidemiológico

2.4.1. Óbito fetal

2.4.2. Óbito neonatal precoce

2.4.3. Óbito neonatal tardio

2.4.4. Óbito pós neonatal

2.4.5. Nascidos vivos

2.5. Perfil econômico

2.6. Capacidade instalada

2.6.1. UBS Porto de Cima

2.6.2. UBS João Robassa

2.6.3. UBS Vila Palmeiras

2.6.4. UBS Maria Christina Conforto

2.6.5. UBS Rodeio

2.6.6. UBS Carambiú

2.6.7. UBS Euclides Gonzaga Lourenço

2.6.8. UBS Barro Branco

2.6.9. NIS

2.6.10. Hospital e Maternidade de Morretes

2.6.11. Vigilância Ambiental

2.6.12. Saúde do Trabalhador

2.6.13. Vigilância Epidemiológica

2.6.14. Vigilância Sanitária

- 2.6.15. TFD
- 2.6.16. Imunização
- 2.6.17. Odontologia
- 2.6.17. Assistência Farmacêutica
- 2.6.18. Fisioterapia
- 2.6.19. Psicologia
- 2.6.20 Assistência Laboratorial
- 2.7. Condições de Saneamento

3. Indicadores de execução econômico-financeiro último trimestre 2016

4. Controle social

5. Sistema de Informação

6. Programas Especiais

- 6.1. Programa de Agentes Comunitários de Saúde
- 6.2. Programa de Controle da Água para o Consumo Humano
- 6.3. Programa Nacional de Controle da Dengue
- 6.4. Programa de Saúde Mental
- 6.5. Estratégia Saúde da Família
- 6.6. Hiperdia

1.Introdução

O Plano Municipal de Saúde, demonstra um planejamento estratégico para o período da gestão municipal que compreende 2018 a 2021.

Diante das dificuldades econômico financeiras encontradas de forma generalizada nas esferas publicas, a otimização e racionalização dos recursos físicos e financeiros, se faz não apenas necessária, como também obrigatória em todos os componentes da gestão pública.

Fica cada vez mais evidente que a qualificação profissional é uma exigência para que se atinjam resultados positivos nos aspectos econômicos financeiros, administrativos e principalmente atendendo as necessidades da população a ser atendida. Todo o plano visa o bem estar social e a melhoria da assistência à saúde da população de Morretes.

2. Características e localização do município

2.1. História

Morretes originalmente chamava-se “Povoado de Menino Deus dos Três Morretes” e teve um papel relevante no desenvolvimento econômico e político do Estado do Paraná, no ciclo do ouro e da erva mate.

Pela Lei Provincial de São Paulo nº 16, de 1º de março de 1841, foi elevado à categoria de Município, sendo desmembrado de Antonina e instalado solenemente a 5 de julho de 1841, com as seguintes divisas: pelo Rio Sapitanduva acima começando em uma barra até a ponte de estrada de Porto de Cima a Antonina; desta ponte em diante pelo cume do Morro do Padre; daqui até a Ponte do Marechal e deste o cume do Marumbi em seu ponto mais alto; segue o cume do Marumbi até o Arraial, pelo Rio do mesmo nome na Estrada de São José, daí até a Serra de Cubatão pelas Canavierias; desta até o Rio Jacarethy (suas cabeceiras) e por este abaixo até as suas confluências do Rio Nhundiaquara, e por este acima até a barra do rio Sapitanduva onde começou.

A Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá foi inaugurada em 1885, com a intenção de motivar o retorno dos engenhos de beneficiamento de erva-mate para Curitiba, uma vez que a ligação com o porto passava a ser direta.

Durante muito tempo, o principal acesso para a cidade foi pela Estrada da Graciosa, que pertence ao governo do Paraná e, utilizava a antiga rota dos tropeiros em direção ao litoral do Estado. No final dos anos sessenta, a construção da BR-277 – rodovia do litoral paranaense que facilitou muito a ligação entre Curitiba, o porto de Paranaguá e as praias .

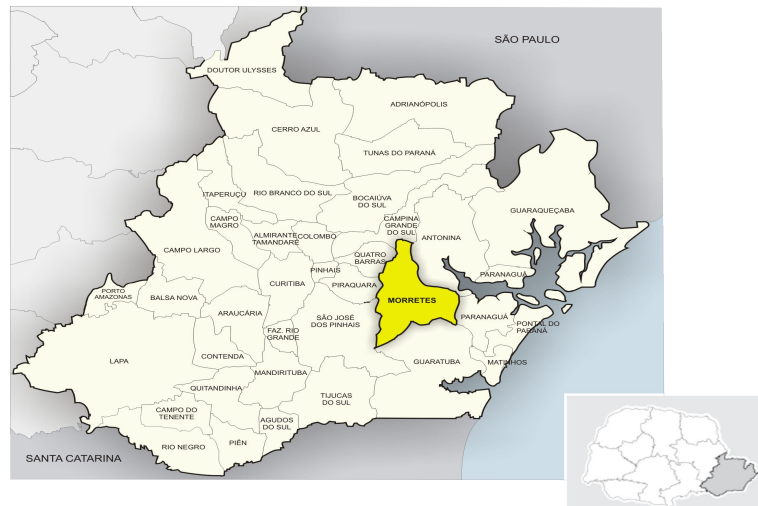
2.2. Localização

A área total do município é equivalente a 662, 76 Km², sendo que a sede urbana, localizada as margens do rio Nhundiaquara, tem 1,5 Km². Esta a uma altitude de 10 m acima do nível do mar entre as coordenadas 25° 28' 37" S (latitude) e 48° 50'04" W – Gr (longitude), e esta a 68 km de Curitiba.

O Município contempla o Complexo Serra do Mar.

Os municípios que fazem limite com Morretes são os seguintes: a **Oeste**: São Jose dos Pinhais, Piraquara e Quatro Barras; ao **Norte**: Campina Grande do Sul; ao **Leste**: Paranaguá; ao **Sul e Sudeste**: Guaratuba e a **Nordeste**: Antonina.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MORRETES



FONTE: IPARDES

O município de Morretes divide-se em três distritos: **Distrito** de Morretes: sede da administração municipal; **Distrito** de Porto de Cima; **Distrito** de São João da Graciosa; **Distrito** de Sambaqui.

As principais vias de acesso são as rodovias estaduais PR 408, PR 804, PR 411 e a rodovia federal BR 277 além da Estrada de Ferro Paranaguá Curitiba.

2.3. Perfil Demográfico

O Município de Morretes, segundo senso demográfico de 2010 possuía 15.718 habitantes, com 45,66% residindo na área urbana. A população rural, que nas décadas de 80 e 90 apresentou taxas negativas de crescimento, voltou a crescer a partir de 1991.

2.3.1. Evolução da população

2.3.2. Evolução populacional segundo sexo e área

Ano	Masculino	Feminino
1980	6757	6488
1981	6741	6489
1999	8378	8015
2000	7854	7421
2008	8817	8036
2009	8905	8088
2010	7950	7768

Fonte IBGE 2010

2.3.3. População residente por Faixa Etária detalhada segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (fonte: IBGE 2010)

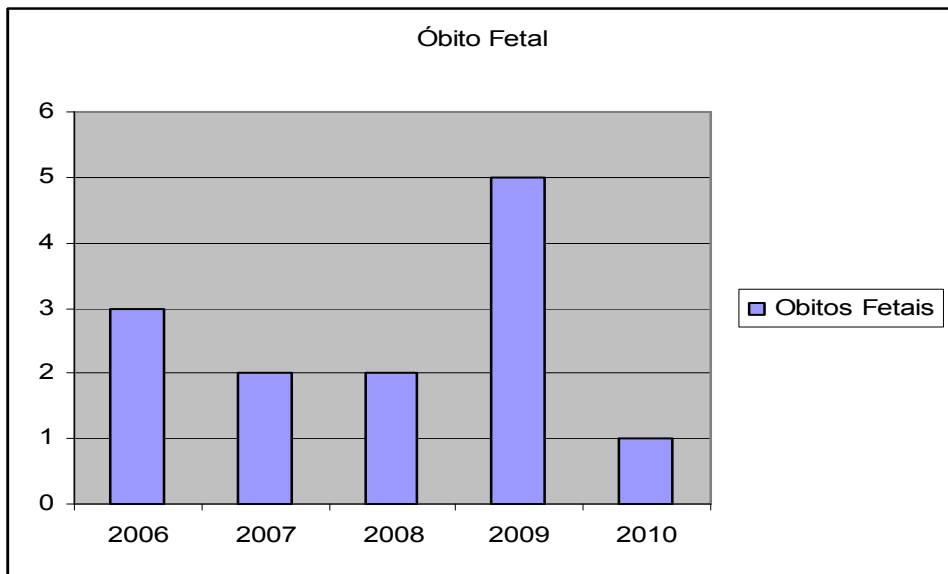
Menor de 1 ano	226
1 ano	236
2 anos	217
3 anos	251
4 anos	235
5 anos	252
6 anos	218
7 anos	269
8 anos	269
9 anos	257
10 anos	292

11 anos	304
12 anos	298
13 anos	301
14 anos	337
15 anos	345
16 anos	308
17 anos	299
18 anos	275
19 anos	218
20 a 24 anos	1174
25 a 29 anos	1072
30 a 34 anos	1197
35 a 39 anos	1135
40 a 44 anos	1060
45 a 49 anos	945
50 a 54 anos	875
55 a 59 anos	801
60 a 64 anos	673
65 a 69 anos	502
70 a 74 anos	369
75 a 79 anos	242
80 anos e mais	266

2.4. Perfil Epidemiológico

2.4.1. Óbito Fetal

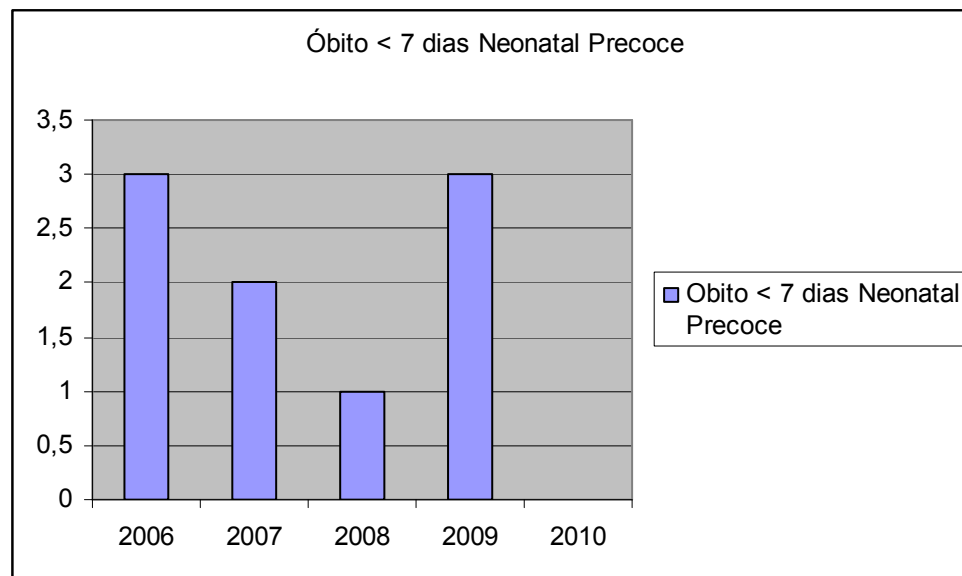
Óbito fetal é a morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação.



IBGE 2010

2.4.2. Óbito Neonatal Precoce

É a morte de um RN antes de sete dias completos de vida (até 168h completas)

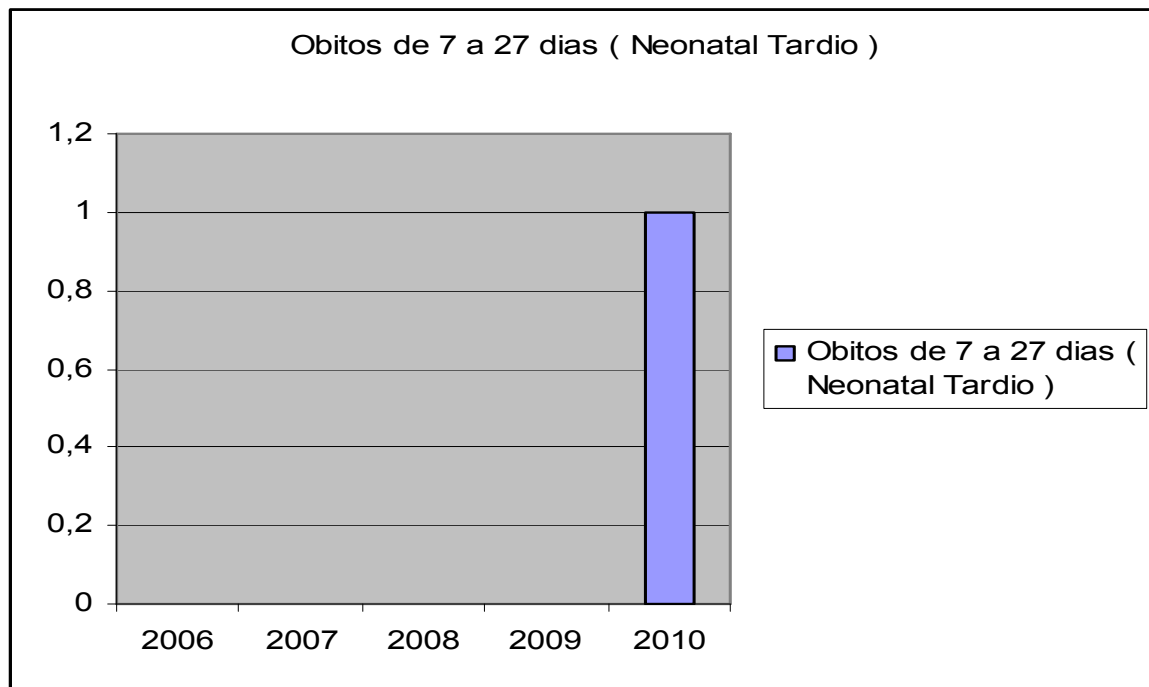


IBGE 2010

2.4.3. Óbito Neonatal Tardio

É a morte de um recém-nascido depois de sete dias completos, mas antes de 28 dias completos de vida.

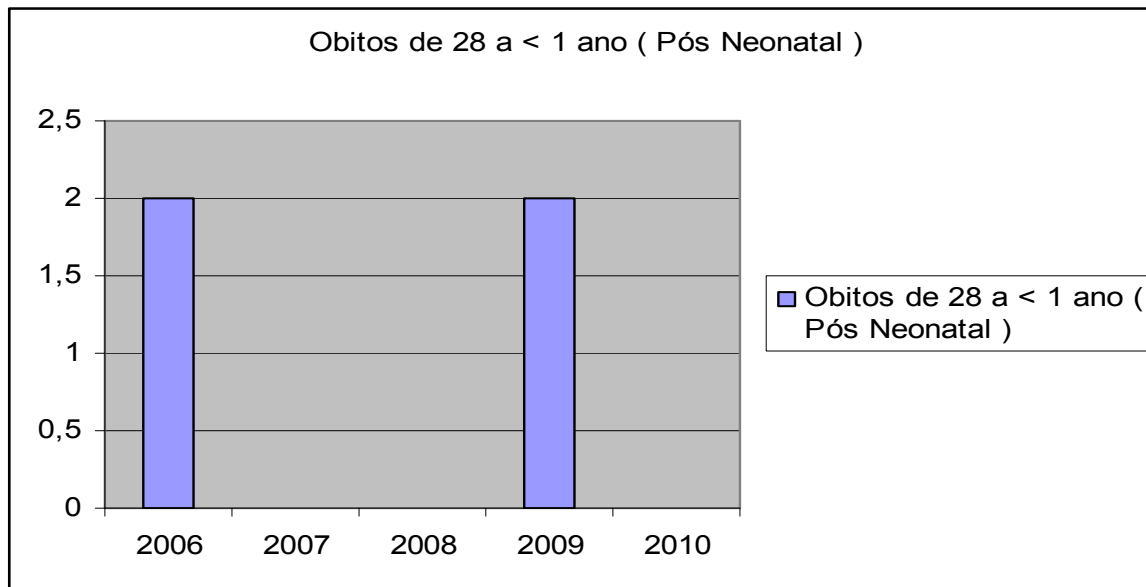
2.4.3. Óbito Neonatal Tardio



IBGE 2010

2.4.4. Óbito Pós Neonatal

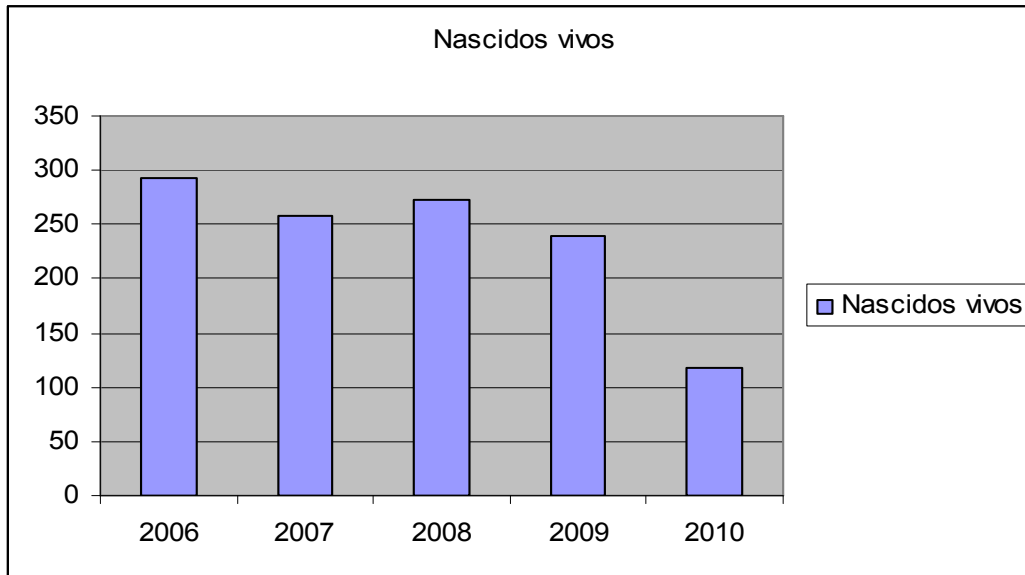
É a morte de um recém-nascido depois vinte e oito dias completos, mas antes de trezentos e sessenta e quatro dias completos de vida.



IBGE 2010

2.4.5. Nascidos Vivos

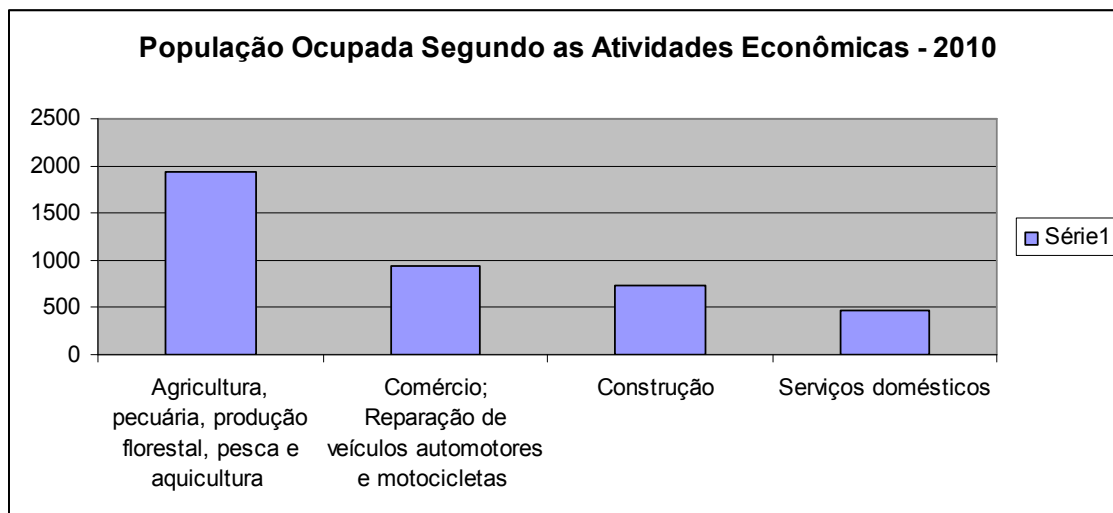
É o produto de um nascimento no qual existe evidência de vida ao nascer.



IBGE 2010

2.5. Perfil Econômico

População Ocupada Segundo as Atividades Econômicas – IBGE 2010



2.6. Capacidade instalada

2.6.1. Unidade de Saúde do Porto de Cima

2.6.1.1. Endereço: Rua 07 de março

2.6.1.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Curativo

Coleta de material para exame preventivo

Inalação

Atendimento odontológico

Teste de glicemia capilar

Vacina de Campanha

2.6.2. Unidade de Saúde João Robassa (America de Baixo)

2.6.2.1. Endereço: Estrada da América de Baixo, América de Baixo

2.6.2.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Curativo
Coleta de material para exame preventivo
Inalação
Teste de glicemia capilar
Vacina Campanha

2.6.3. Unidade de Saúde Vila das Palmeiras

2.6.3.1. Endereço: Rua José Pereira, 1000

2.6.3.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Curativo

Coleta de material para exame preventivo

Inalação

Atendimento odontológico

Teste de glicemia capilar

Vacina de Campanha

2.6.4. Unidade de Saúde Maria Christina C. Conforto (Anhaia)

2.6.4.1. Endereço: Estrada do Anhaia, s/nº, Anhaia

2.6.4.2. Procedimentos que realiza: Consulta médica clínico geral

Curativo

Coleta de material para exame preventivo

Inalação

Vacina de campanha

Teste de glicemia capilar

2.6.5. Unidade de Saúde do Rodeio

2.6.5.1. Endereço: Mundo Novo do Anhaia

2.6.5.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Curativo

Coleta de material para exame preventivo

Inalação
Atendimento odontológico
Teste de glicemia capilar
Vacina de Campanha

2.6.6. Unidade de Saúde do Carambiú

2.6.6.1. Endereço: Br 277, Km 34

2.6.6.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Curativo

Coleta de material para exame preventivo

Inalação

Atendimento odontológico

Teste de glicemia capilar

Vacina de Campanha

2.6.7. Unidade de Saúde Euclides Gonzaga Lourenço (Candongá)

2.6.7.1. Endereço: Estrada do Candonga, Candonga

2.6.7.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Curativo

Coleta de material para exame preventivo

Inalação

Atendimento odontológico

Teste de glicemia capilar

Vacina de Campanha

2.6.8 Unidade de Saúde Barro Branco

2.6.8.1. Endereço: Estrada Almirante Frederico de Oliveira, s/n

2.6.8.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Curativo

Coleta de material para exame preventivo
Inalação
Atendimento odontológico
Teste de glicemia capilar
Vacina

2.6.9. NIS

2.6.9.1. Endereço: Rua General Carneiro, 58 Centro

2.6.9.2. Procedimentos que realiza:

Consulta médica clínico geral

Consulta de Pediatria

Consulta Ginecologia e Obstetrícia

Curativo

Coleta de material para exame preventivo

Inalação

Atendimento odontológico

Teste de glicemia capilar

Vacina de Campanha

2.6.10. Hospital e Maternidade de Morretes

2.6.10.1. Endereço: Rua Santos Dumont, s/nº, Centro

2.6.10.2. Procedimentos que realiza: Atendimentos de urgência e emergência

2.6.11. Vigilância Ambiental

Atua em ações de controle de fatores ambientais e biológicos como vetores, animais peçonhentos, animais transmissores da raiva, contaminação da água para consumo humano, esgotamento sanitário, destino adequado do lixo, fatores físicos e químicos relacionados a contaminação ambiental, entre outros.

Os agentes de endemias segundo preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para prevenção e Controle de Epidemias da Dengue”, podem se responsabilizar por até 1000 imóveis correspondendo a uma média de 20 a 25 imóveis visitados por dia, contamos com aproximadamente 5000 imóveis na zona urbana e realizamos em aproximadamente 30% destes imóveis, portanto cada agente responde em média por 400 imóveis, o que demonstra estarmos abaixo das determinações das diretrizes nacionais.

Estrutura Física, Operacional e Equipamentos

A estrutura física está localizada em uma sala na Secretaria Municipal de Saúde. Conta com equipe composta por 04 colaboradores:

Sarita Machado – Engenheira Sanitarista

Glaci de Lima – Auxiliar de Serviços Gerais

Alvaro Gonçalves – Agente de Endemias e Auxiliar de Saneamento

Luis Alberto Pereira – Agente Comunitário e laboratorista

Rafaela Lombardo - Agente de Endemias e Educadora

Roberval Augusto de Souza - Agente de Endemias

2.6.11.1. Endereço: Rua General Carneiro, 58, Centro

2.6.11.2. Áreas de atuação:

Vetores

Reservatórios e hospedeiros

Animais Peçonhentos

Ar

Água

Solo

Contaminantes Ambientais

Desastres Naturais

Acidentes com Produtos Perigosos

É importante ressaltar que contamos com um Plano de Contingência de Desastres para Área da Saúde, elaborado por profissionais do município, e que serviu de base para elaboração do referido Plano nos demais municípios do estado.

2.6.12 Saúde Trabalhador

2.6.12.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.12.2. Áreas de atuação:

Verificar as condições dos locais de trabalho quanto ao risco à saúde física e psicológica e a vida do cidadão.

Investigar os agravos da Portaria 104/11 – MS, para notificação.

2.6.13 Vigilância Epidemiológica

2.6.13.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.13.2. Área de atuação: Identificar novos problemas de saúde pública;

Detectar epidemias;

Documentar a disseminação de doenças

Estimular a magnitude da morbidade e mortalidade causadas por determinados agravos;

Identificar fatores de risco envolvido na ocorrência de doenças;

Recomendar, com bases objetivas e científicas, as medidas necessárias para prevenir ou controlar a ocorrência de específicos agravos à saúde;

Avaliar o impacto de medidas de intervenção por meio de coleta e análise sistemática de informações relativas ao específico agravo, objeto dessas medidas;

Avaliar a adequação de táticas e estratégias de medidas de intervenção com base não só em dados epidemiológicos, mas também nas referentes à sua própria operacionalização;

Revisar práticas antigas e atuais de sistemas de vigilância com o objetivo de discutir prioridades em saúde pública e propor novos instrumentos metodológicos;

Coleta de dados, processamento dos dados coletados, análise e interpretação dos dados coletados, recomendação das medidas apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgação de informações pertinentes.

2.6.14. Vigilância Sanitária

2.6.14.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.14.2. Área de atuação:

Alimentos – manipulação ou fabricação, armazenamento, transporte e dispensação ao público;

Serviços – processo e espaços em que se interfere na saúde das pessoas, como hospitais, UBS, consultórios, clínicas, salões de beleza, espaços culturais, clubes, escolas, hotéis, escolas, asilos, etc.

Produtos – produção, armazenamento, transporte e uso pelo consumidor (cosméticos, produtos de higiene, medicamentos, vacinas equipamentos médicos, etc).

2.6.15. TFD – Tratamento Fora do domicílio

2.6.15.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.15.2. Área de atuação: Agendamento de consultas, exames e cirurgias e liberação do transporte, caso seja necessário.

2.6.16. Imunização

2.6.16.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.16.2. Procedimentos que realiza: vacinas e verificação, para adequação, do esquema vacinal. As metas que necessitam ser alcançadas são determinadas pela Secretaria de Estado da Saúde.

2.6.17. Odontologia

2.6.17.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.17.2. Procedimentos que realiza: A assistência odontológica em nosso município é desenvolvida através de um conjunto de procedimentos clínicos curativos e preventivos dirigidos a indivíduos, doentes ou não. Objetiva, portanto, responder às necessidades individuais identificadas pelos instrumentos de clínica odontológica com fim maior na melhoria da qualidade de vida de nossos munícipes.

O município conta com odontólogos, técnicos em saúde bucal e auxiliares de saúde bucal que desenvolvem as ações no NIS (Núcleo Integrado de Saúde) e em outras cinco unidades básicas de saúde e uma equipe de ESF.

Objetiva, portanto, responder às necessidades individuais identificadas pelos instrumentos de clínica odontológica com fim maior na melhoria da qualidade de vida de nossos munícipes.

2.6.18. Assistência Farmacêutica

2.6.18.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.18.2. Procedimentos que realiza:

Tem o medicamento como insumo essencial e visa o acesso e seu uso racional.

É realizada a seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia de qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.

Representa atualmente grande impacto financeiro no âmbito do SUS.

A farmácia básica do municipal conta com 10 (dez) unidades dispensadoras de medicamentos básicos, sendo 1 central que distribui medicamentos para 8 (oito) unidades básicas e um ambulatório central, com distribuição de medicamentos para o controle da Hipertensão arterial e Diabetes – Hiperdia, e administração de injetáveis.; medicamentos de uso contínuo , saúde mental e planejamento familiar.

2.6.19. Fisioterapia

2.6.19.1. Endereço: Rua General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.19.2. Procedimentos que realiza: avaliação e atendimento fisioterápico nas mais variadas disfunções e áreas, tais como ortopedia, traumatologia, reumatologia, entre outras.

A fisioterapia na Atenção Básica em Morretes tem ações voltadas para a promoção da saúde, prevenção de agravos e tratamento de doenças. Tem como objetivo proporcionar o máximo de independência e capacidade funcional possível do usuário.

2.6.20. Assistência Laboratorial

2.6.20.1. Endereço: Rua Santos Dumont (HMM). General Carneiro, s/nº, Centro

2.6.20.2. Procedimentos que realiza: exames elencados por profissionais de saúde como prioritários de acordo com a realidade regional.

2.7. Condições de Saneamento

Os percentuais verificados de população atendida por redes de água e esgoto na zona urbana, mostram-se superiores aos observados para do estado.

A concessão dos serviços de água e esgoto no município esta a cargo da empresa SANEPAR - Companhia de Saneamento do Paraná, que possui uma estação de tratamento de esgoto e dois sistemas de tratamento de água. Um sistema identificado como Morretes e outro Sambaqui.

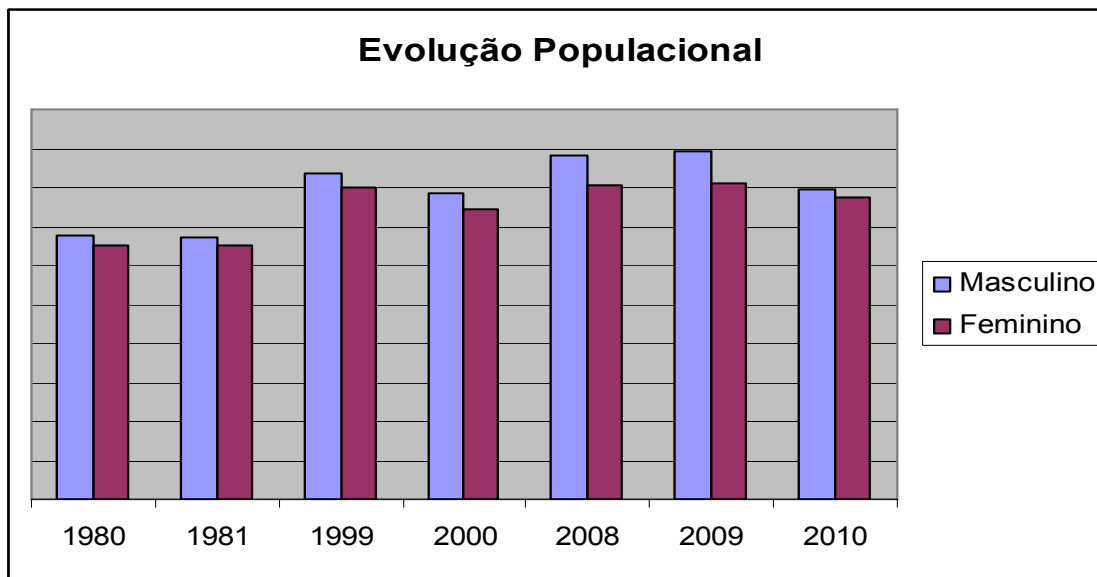
Algumas localidades não atendidas pela Sanepar, implantaram soluções alternativas coletivas para o tratamento da água. Entre elas Candonga, Mundo Novo do Saquarema, Rodeio, Condomínio Rio sagrado e São João.

O setor de Vigilância Ambiental do município tem cadastrado 400 famílias que fazem uso soluções alternativas individuais e são beneficiadas com hipoclorito de sódio para desinfecção da água.

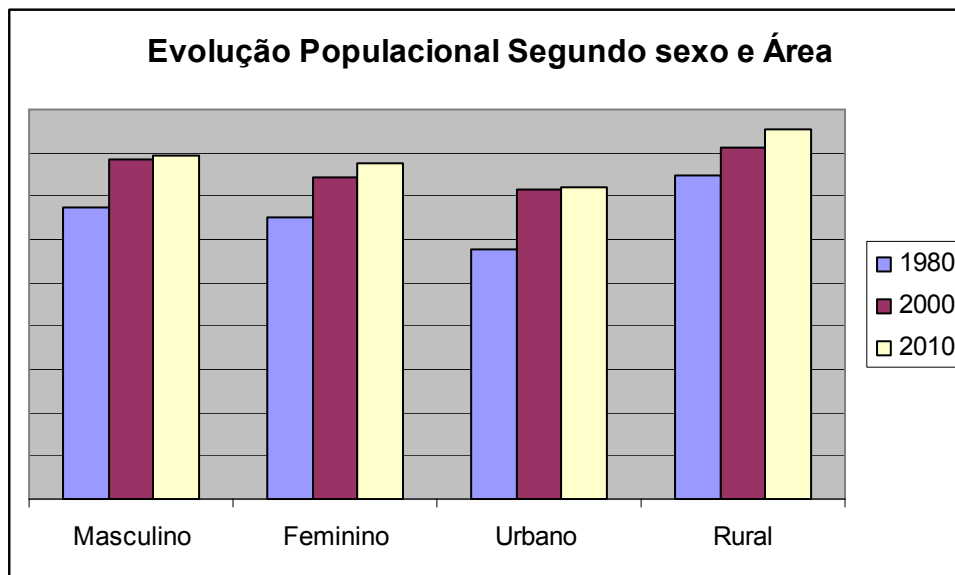
3. Evolução Populacional Segundo Sexo e Área

Ano	Masculino	Feminino	Urbano	Rural
1980	6757	6488	5748	7497
2000	7854	7421	7153	8122
2010	7950	7768	7178	8540

IBGE 2010



BGE 2010



IBGE 2010

3. Indicadores de execução orçamentário-financeiro 2016
 DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DA SECRETARIA DE SAÚDE
 3º QUADRIMESTRE DE 2016
 Receita Municipal - Formação dos 15% para a Saúde

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL ARRECADADO NO PERÍODO
Impostos	2.003.414,47
IPTU	31.328,40
ISS	1.703.731,73
IR-FONTE	215.761,60
ITBI	125.123,75
(-)Deduções	(72.531,01)
Transferências Correntes	7.504.720,74
FPM	4.772.640,44
ADICIONAL 1% FPM	579.466,99
ITR	39.035,66
ICMS	1.987.743,49
IPVA	86.493,47
L.C. Nº 87/96	11.275,50
IPI Exportação	28.065,19
Outras Receitas	140.689,67
Multas e Juros	11.261,46
Dívida Ativa Tributária	108.931,04
Multas e Juros sobre D. Ativa	20.499,57
(-) Deduções	(2,40)
TOTAL	9.648.824,88
15% para a Saúde	1.447.323,73

Fonte: Prefeitura de Morretes - Contabilidade

RECEITAS PRÓPRIAS DA SAÚDE
3º QUADRIMESTRE DE 2016

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADADO	%
15% Rec Impostos e Transfer. constitucionais	1.447.323,73	56,05
Recursos do Sistema Único de Saúde	1.109.443,95	42,97
da União	891.720,70	34,54
do Estado	217.723,25	8,43
Outras Receitas Orçamentárias (Rendim.)	25.299,72	0,98
TOTAL	2.582.067,40	100,00

DESPESAS COM SAÚDE:
DOTAÇÕES - REALIZADO - EMPENHADO - PAGO

ITEM DE DESPESA	DOT ORIGINAL	DOT ATUALIZADA	VARIAÇÃO %
Pessoal e Encargos	3.275.757,55	5.586.701,59	70,55
Outras Desp Correntes	4.225.474,10	5.031.825,06	19,08
Investimentos	129.753,70	389.290,19	200,02
TOTAL	7.630.985,35	11.007.816,84	

44,25

Acumulado até dezembro/2016

ITEM DE DESPESA	DOT ATUALIZADA	EMPENHO ACUM	SALDOS
Pessoal e Encargos	5.586.701,59	5.311.027,62	275.673,97
Outras Desp Correntes	5.031.825,06	3.972.419,30	1.059.405,76
Investimentos	389.290,19	374.735,22	14.554,97
TOTAL	11.007.816,84	9.658.182,14	1.349.634,70

Acumulado até dezembro/2016

ITEM DE DESPESA	EMPENHO QUADR	PAGO	A PAGAR
Pessoal e Encargos	1.912.762,98	1.308.540,17	604.222,81
Outras Desp Correntes	969.755,97	1.373.514,08	(403.758,11)
Investimentos	302.935,05	69.507,12	233.427,93
TOTAL	3.185.454,00	2.751.561,37	433.892,63

Apenas no período (3º quadrim 2016)

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

ITEM DE DESPESA	EMPENHADO	PAGO	A PAGAR
Demais Desp. Correntes	866.819,47	1.326.857,68	(460.038,21)
Labor. A. Clin. Morretes	102.936,50	46.656,40	56.280,10
TOTAL	969.755,97	1.373.514,08	(403.758,11)

Apenas no período (3º quadrim 2016)

ITEM DE DESPESA: "DESPESAS PAGAS NO PERÍODO"

ITEM DE DESPESA PAGA	GERAL	%
PESSOAL E ENCARGOS		
Vencimentos e Vant Fixas – Efetivos	647.881,59	49,51

Subsídios de Secretários	14.084,88	1,08
Vencimentos – Pessoal Comissionado	21.785,97	1,66
Gratificação por Tempo de Serviço	16.487,99	1,26
Férias	10.268,52	0,78
Décimo Terceiro Salário	0,00	0,00
FGTS	21.256,50	1,62
Contribuição ao INSS	186.584,06	14,26
Horas Extras	68.732,86	5,25
Consórcio Intergestores	321.457,80	24,57
TOTAL	1.308.540,17	100,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		
Diárias - Servidores Efetivos	3.480,00	0,25
Diárias – Comissionados	-	-
Gasolina	34.449,73	2,51
Diesel	45.610,37	3,32
Outros Combustíveis e Lubrificantes	3.679,92	0,27
Gás e Outros Materiais Engarrafados	1.473,20	0,11
Alimentação Hospitalar	964,00	0,07
Gêneros Alimentícios para Copa e Cozinha	727,65	0,05
Material Farmacológico	11.222,11	0,82

Material Odontológico	-	-
Material de Expediente	28.609,75	2,08
Material para Uniformes	1.260,00	0,09
Material de Limpeza e Prod. Higienização	2.034,40	0,15
Material para Manut. Bens Móveis	5.685,00	0,41
Material Hospitalar	79.934,71	5,82
Pneus	1.269,98	0,09
Baterias	368,15	0,03
Outros Mater. Manutenção de Veículos	10.258,84	0,75
Material para Manut. Bens Imóveis	79.554,83	5,79
Materiais de Saúde - Distrib Gratuita	42.951,25	3,13
Material de Cama, Mesa e Banho	3.153,70	0,23
Material para Conferências e Reuniões	-	-
Serviços Médicos e Odontológicos – PF	19.200,00	1,40
Assinaturas de Periódicos	20.320,92	1,48
Locação de Bens Móveis		

	91.600,00	6,67
Manut/Conserv Máquinas e Equipamentos	10.000,00	0,73
Outros Serv de Manut Conserv de Veículos	1.218,45	0,09
Fornecimento de Alimentação	1.787,49	0,13
Serviços de Energia Elétrica	9.931,80	0,72
Serviços de Água e Esgoto	2.641,04	0,19
Demais Desp Serv Médico-Hospitalar	716.758,22	52,18
Serviços de Telecomunicações	2.388,00	0,17
Serv. Manut Conserv Bens Móveis	-	-
Seguros de Veículos	6.463,47	0,47
Seguros em Geral	-	-
Vale-Transporte	29.962,08	2,18
Vigilância em Saúde Pública	30.510,39	2,22
Cópias e Reprod. Documentos	22,50	0,00
Serviços Bancários	213,90	0,02
Serv. Documentação de Veículos	557,74	0,04

Anuidades de Conselhos	83,58	0,01
Serv. de Locação Mão-de-Obra	-	-
Indenizações	23.166,91	1,69
Serviços de Transporte Coletivo	-	-
Auxílios a Pessoas Físicas (Médicos)	50.000,00	3,64
TOTAL	1.373.514,08	100,00
INVESTIMENTOS		
Postos de Saúde	0,00	0,00
Outras Edificações	0,00	0,00
Aparelhos Médico-Odonto-Laboratorial	1.905,00	2,74
Máquinas, Aparelhos e Utensílios Diversos	46.924,00	67,51
Máquinas, Instalações e Utensílios Escritório	1.326,00	1,91
Mobiliário em Geral	19.352,12	27,84
TOTAL	69.507,12	100,00
TOTAL GERAL		
	2.751.561,37	

ÍNDICE DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE
3º QUADRIMESTRE DE 2016

PAGAMENTOS POR FONTE DE RECURSO	VALORES
---------------------------------	---------

000 – RECURSOS ORDINÁRIOS (LIVRES)	169.805,36
303 – 15% RECEITAS VINCUL SAÚDE	898.091,54
504 – ROYALTIES E COMP. FINANCEIRAS	327,67
EMPENHOS F.R. PRÓPRIOS	1.068.224,57
326 – CONV. PS BARRO BRANCO	
328 – CONV. MEDICAMENTOS	
369 – SERVIÇOS PRESTADOS SUS	10.153,44
495 – ATENÇÃO BÁSICA	424.346,53
496 – ATENÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEX	136.137,41
497 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	131.025,83
499 – GESTÃO DO SUS	302.021,42
500 – BLOCO DE INVESTIMENTOS SUS	92.674,03
11002 – RATEIO DOS CONSÓRCIOS	586.978,14
EMPENHOS F.R. FEDERAIS/ESTADUAIS	1.683.336,80
TOTAL PAGAMENTOS	2.751.561,37

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
BASE DE CÁLCULO	9.648.824,88
APLICAÇÃO MÍNIMA - 15%	1.447.323,73
DESPESA ORÇAM PAGA – 3º QUADRIM	2.751.561,37
DESP NÃO APLICÁVEIS - SUS/AJUSTES	1.683.336,80
APLICAÇÃO LÍQUIDA	1.068.224,57
ÍNDICE APURADO (%)	11,07
DIFERENÇA DE APLICAÇÃO	(379.099,16)

4. Controle Social

O controle social pode ser feito individualmente, por qualquer cidadão, ou por um grupo de pessoas. Os conselhos gestores de políticas públicas são canais efetivos de participação, que permitem estabelecer uma sociedade na qual a cidadania deixa de ser apenas um direito, mas uma realidade.

A importância do Conselho Municipal de Saúde está no papel de acompanhar, fiscalizar e colaborar com todas as atividades na área da saúde do município, entre elas: controlar o dinheiro da saúde, acompanhar as verbas que chegam pelo SUS e os repasses de programas federais, participar da elaboração de metas para a saúde e o controle da execução das ações na saúde.

O município já realizou dez conferências, sendo a última em outubro de 2015.

O atual conselho, foi empossado em janeiro de 2016 e sua gestão é de 4(quatro) anos.

5. Sistemas de Informação em uso no Ministério da Saúde, de preenchimento obrigatório pelos municípios

5.1. SISFAD - Sistema de Informação de Febre amarela e Dengue

5.2. SISAGUA - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água

5.3. SI – PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização

5.4. SI – EDI - Sistema de Estoque de Imunobiológico;

5.5. SI – AIU - Sistema de Apuração de Imunobiológico Utilizado

5.6. HIPERDIA - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos

5.7. SISPRENATAL - Sistema de Informação de Cadastro e Acompanhamento;

5.8. SIM - Sistema de Informação de Mortalidade;

5.9. SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos;

5.10. BOLSA FAMÍLIA - Acompanhamento de Beneficiários do Programa Bolsa Família;

5.11. SISVAN - Sistema de Vigilância e Nutricional;

5.12. SINAN - Sistema de Notificação e Agravos de Notificação;

5.13. SPCDRA - Sistema de Proporção de Casos de Doenças Respiratórias Agudas.

5.14. SISLOC - Sistema de Informação de Localidade (Dengue)

5.15. SISCOLO – Sistema de Controle de câncer de colo do útero

5.16. SISMAMA – Sistema de Controle do Câncer de Mama

6. Programas Especiais

6.1. Programa de Agentes Comunitários de Saúde

O programa visa essencialmente promover uma interação mais direta e efetiva entre a comunidade e o serviço de saúde.

Consiste em esclarecer a população sobre cuidados com a saúde e seu encaminhamento com postos de saúde ou a serviços especializados em caso de necessidade que não podem ser resolvidas pelo próprio agente.

O agente comunitário de saúde – ACS, é um personagem muito importante na implementação do SUS, fortalecendo a integração entre os serviços de saúde da atenção primária à saúde e a comunidade.

O trabalho do ACS é considerado muito importante, porque é tido como o elo entre a comunidade e o serviço de saúde. É a parte que liga as pessoas de uma comunidade aos profissionais especializados da área da saúde.

Este programa consiste no cadastramento de famílias, mapeamento da área de atuação, identificando fatores de risco, realizando visitas domiciliares, ações coletivas e intersetoriais.

6.2. Programa de Controle da Qualidade da água para consumo Humano

É o programa de Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à qualidade da água para consumo humano, que consiste no conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e as normas estabelecidas na legislação vigente e para avaliar os riscos que a água de consumo representa para a saúde

humana.

Tem como objetivo garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, para promoção da saúde.

6.3. Programa Nacional de Combate e Controle da Dengue, Zika, Chikungunya

Visa a vigilância permanente da área urbana no município, de pontos estratégicos e armadilhas para o monitoramento da presença do mosquito *Aedes Aegypti*.

6.4. Estratégia Saúde da Família

A Estratégia Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

6.5. Hiperdia

O Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde, funcionalidade que garante a identificação única do usuário do Sistema Único de Saúde – SUS.

7. Prioridades para o Período (2018- 2021)

Área	Objetivo	Ação	Origem do Recurso	Parceria
<p align="center">Unidades Básicas de Saúde</p>	<p>Adequar as instalações físicas para implantação de novos procedimentos e ampliar atendimento das equipes da ESF.</p>	<p>UBS Porto de Cima, América de Baixo, Vila das Palmeiras, Sambaqui, Rodeio, Maria Cristina C. Conforto, Carambiu e Euclides Gonzaga Lourenço: Adquirir equipamentos e materiais permanente para adequado otimização das atividades</p> <p>América de Baixo e Barro Branco: *Implantar ESF</p> <p>UBS Porto de Cima, João Robassa, Euclides Gonzaga Lourenço Implantar sala de Vacina</p> <p>Capacitar as equipes do ESF para desenvolver junto a comunidade os seguintes programas: Saúde da Pessoa Idosa, Controle do Tabagismo, Saúde Mental, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, SISMAMA, SISCOLO, Saúde Bucal, Prevenção da Dengue e Saúde do Trabalhador.</p>	<p>MS e Município</p> <p>Teto financeiro de Vigilância em Saúde</p> <p>Teto financeiro de Vigilância em Saúde e Vigiasus</p>	

NIS	Otimizar atendimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar local adequado para atendimento de psicologia e de fonoaudiologia • Manter as instalações físicas em condições de uso com manutenção preventiva; • Informatizar a unidade como um todo; 	PMM PMM PMM	
Vigilância Ambiental	Agilizar o atendimento a demanda espontânea, inspeções e visitas domiciliares, e retomar, com a periodicidade necessária, o acompanhamento de programas e busca de dados para alimentação dos sistemas de informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir uniformes; • Programa de Controle da Dengue: *contratar fiscais caso ocorra epidemia * aquisição de uniformes e EPI's • Programa de Controle da Água para Consumo Humano: * Adquirir Kit comparador de cloro residual livre contínuo * Adquirir EPI's • Elaborar de material educativo. 	Vigiasus Vigiasus Vigiasus Vigiasus Vigiasu	PMM PMM
Saúde Trabalhador	Otimizar notificações e investigações de agravos à saúde dos trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o repasse de informação de doenças, agravos ou acidentes de trabalho do HMM e Unidades de Saúde do município para a Vigilância Epidemiológica a fim de que se faça a notificação e o monitoramento e a intervenção nos ambientes de trabalho pelo setor responsável • Capacitar a atenção primária para identificação e notificação das doenças, agravos e acidentes de 	SESA/1ªRS/CE ST Vigiasus e Teto financeiro de Vigilância em Saúde	

		<p>trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar de material educativo. 		
Vigilância Epidemiológica	Fortalecer a vigilância epidemiológica para ampliar a detecção, o acompanhamento e encerramento de casos de doenças de notificação e implantação de novos programas.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar, preferencialmente através de concurso, de profissionais com carga horária compatível a do setor 01 técnico de enfermagem, 01 médico e 01 enfermeiro. • Adquirir computadores compatíveis aos programas desenvolvidos. • Implantar Aconselhamento de HIV, Sífilis, Hepatites B e C: *Adequar a capacidade instalada com a definição de um espaço e mobiliário adequados. * Contratar, preferencialmente através de concurso, de um profissionais enfermeiro com carga horária de 40h/semanais e um auxiliar de enfermagem. *Treinar e capacitar os profissionais • Manter o Programa de Hanseníase e Tuberculose com o objetivo de busca ativa, monitoramento, tratamento diretamente observado e acompanhamento: *Capacitação da equipe da Vigilância Epidemiológica. *Aquisição de 2(dois) aparelhos ultrassônicos 	<p>PMM</p> <p>Teto financeiro de Vigilância em Saúde Vigiasus Vigiasus e Teto financeiro de Vigilância em Saúde</p> <p>Teto financeiro Vigilância em saúde e PMM</p> <p>PMM</p> <p>SESA/1ªRS/PM M</p> <p>PMM</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar as ações do Hiperdia (Programa de Hipertensão e Diabetes), com o objetivo de monitorar, cadastrar e acompanhar os pacientes, mantendo assim, o controle do índice do município junto ao MS. • Manter o SISCOLO (Programa de Prevenção do Câncer de Colo de Útero), com o objetivo de cadastramento, acompanhamento e realização de procedimentos por profissionais capacitados. Palestras e divulgação. Esta equipe deverá estar vinculada as equipes da ESF. • Manter o SISMAMA- Programa de Prevenção do Câncer de Mama, com o objetivo de prevenir, controlar, monitorar, informar junto ao MS os casos de CA de mama, podendo estar vinculado ao SISCOLO. 	<p>SESA/1ª?PMM</p> <p>Teto financeiro da Vigilância em Saúde</p> <p>Teto financeiro da Vigilância em saúde.</p>	
Vigilância Sanitária	Fortalecer as ações de vigilância sanitária para ampliar o número de inspeções, alimentação dos programas e a autonomia dos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material educativo. • Contratação de 02 fiscais e 01 médico veterinário; • Capacitar continuamente os profissionais da área (Boas Práticas de Fabricação, suto alimentar entre outros); 	Vigiasus e Teto financeiro de Vigilância Sanitária PMM	SESA/1ºRS

		<ul style="list-style-type: none"> • Manter cadastro atualizado dos estabelecimentos sujeitos a fiscalização da VISA; • Manter sistema de informação alimentado e atualizado; • Planejar ações conjuntas no âmbito da vigilância em saúde e atenção primária à saúde, identificando as ações conjuntas através de notificações e investigações ; • Aumentar número de inspeções sanitárias em estabelecimentos sujeitos a VISA; • Incorporar ações de VISA em conjunto com atenção primária a saúde no cotidiano das comunidades; • Intensificar ações de intervenção no risco sanitário em parcerias com outros órgãos/instituições sendo o controle através de relatórios técnicos; 	PMM	
TFD	Adequar o transporte de pacientes e agilizar o agendamento de atendimento ambulatorial/hospitalar fora do município.	<ul style="list-style-type: none"> • Renovar, ampliar e realizar, rotineiramente, a manutenção da frota; • Organização das agendas de forma racional; 	PMM	
Imunização	Adequar o acondicionamento das vacinas dentro das	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar salas de Vacina nas UBS Vila das Palmeiras, Porto de Cima, João Robassa, Euclides Gonzaga Lourenço e Carambiú (detalhes no anexo II). 	Teto Financeiro de Vigilância em Saúde.	

	condições ideais de temperatura			
Odontologia	Recuperar e ampliar a capacidade de atendimento e a capacidade instalada a supervisão de bochecho com flúor e implantar o programa de prevenção.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos serviços preventivos individuais e coletivos e de serviços curativos através da: <ul style="list-style-type: none"> *Recuperação dos equipamentos existentes; * Instalação dos serviços em Unidades que ainda não contam com este serviço; • NIS: <ul style="list-style-type: none"> *Aquisição de equipamentos e mobiliários; *Realização de manutenção preventiva com periodicidade adequada; • UBS Sambaqui: Adequação do espaço físico., aquisição de equipamentos, mobiliários e instrumentais odontológicos. Solidificar parceria com Secretaria Municipal de Educação para realização do Programa Bochecho com Flúor; • Realizar palestras de orientação em saúde Bucal nas escolas; • Implementar o Programa de Prevenção do Câncer de Boca em todas as UBS onde há atendimento odontológico, através do “Teste rápido”; • Implementação da Semana de Valorização da Saúde Bucal que 	<p>PMM MS e PMM</p> <p>MS e PMM</p> <p>PMM PMM</p> <p>PMM</p> <p>PMM</p> <p>PMM</p> <p>PMM</p> <p>PMM PMM</p>	<p>Intermediado pela Pastoral da Criança</p> <p>Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Educação</p>

		deverá ocorrer sempre levando em conta o Dia do Dentista, ou seja , 25 de outubro.		
Assistência Farmacêutica	Adequar o armazenamento e dispensação de medicamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir acessórios e equipamentos para acondicionamento e armazenamento de medicamentos frígidos, embalagens térmicas, entre outros); • Adquirir uniformes para funcionários do setor; • Providenciar identificação externa do local (placa: FAMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL); • Implantar Central de Abastecimento Farmacêutico dentro de normas técnicas específicas 	PMM PMM PMM PMM	
Fisioterapia	Ampliar número de atendimento	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar espaço físico; • Adquirir equipamentos para ergonomia; • Ampliar quadro profissional. 	PMM PMM PMM	
Assistência laboratorial	Adequar o número e tipo de exames de acordo com a demanda	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar número de exames realizados; • Incluir novos tipos de exames realizados. 	PMM PMM	
Conselho de Saúde	Adequar a capacidade instalada	<ul style="list-style-type: none"> • Instalar estrutura física adequada, com sala administrativa e uma para reuniões; • Equipar e mobiliar as referidas salas. 	PMM PMM	Conselho Estadual de Saúde Conselho Federal de Saúde
Funcionários	Implementar o plano	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano municipal de carreiras, cargos e salário. • Realizar concurso público. 	PMM PMM	SESA/MSaúde (capacitação profissional)

	de carreira, cargos e salários e ampliar quadro de funcionários para evitar desvios de funções			
--	--	--	--	--

8. Prioridades eleitas na X Conferencia Municipal de Saúde, realizada em 02 de julho de 2015.

Observar que algumas prioridades já foram atendidas e outras estão elencadas para execução no período planejado.

As prioridades estão descritas conforme a ata da Conferência.

1. Entrega de medicamentos no domicílio, para idosos e impossibilitados de se locomoverem até a unidade de saúde. (em análise)
2. Ampliar número de visitas domiciliares das equipes de saúde. (Necessidade de Contratação e capacitação)
3. Atendimento médico e odontológico nos postos de saúde, de segunda a sexta feira, com horário determinado. (Existe agenda e horário afixado na UBS)
4. Adequação e ampliação do Posto do Carambiú. (2018)
5. Manter zeladoras em tempo integral nos postos de saúde. (ok)
6. Um técnico em enfermagem a mais nas equipes de saúde da família. (Atende-se a recomendação do MS)
7. Disponibilizar informações a respeito das medidas corretas de saneamento básico (água, esgoto e lixo), às comunidades não beneficiadas. (A informação é dada de acordo com a demanda)
8. Disponibilizar telefone fixo ou móvel para as unidades de saúde. (2018)
9. Disponibilizar internet para todas as unidades de saúde e hospital, para alimentação e acompanhamento de programas, informações de pacientes, medicação dispensada, entre outros, agilizando o processo como um todo e, conseqüentemente, reduzindo custos. (2018)

10. Disponibilizar bebedouro em todas unidades de saúde. (ok)
11. Providenciar limpeza das caixas d'água nas unidades de saúde, com a periodicidade preconizada no Código de Saúde. (Realizar em 2017)
12. Atendimento médico na localidade do Bom Jardim pelo menos uma vez no mês. (Atendimento mensal na casa de D. Carmen Lúcia)
13. Liberação de medicamentos do Hiperdia pela farmácia central quando não disponível nas unidades. (ok)
14. Campanha de combate e conscientização de pediculose. (realizada quando solicitada pelas Escolas)
15. Disponibilizar veículo para transporte de pacientes que necessitem de exames laboratoriais e tem dificuldade de deslocamento. (Basta agendar o veículo)
16. Disponibilizar atendimento médico dividido em dois períodos na AMANTANAL – meio período na associação e meio período na comunidade. (Realizado somente na UBS, conforme entendimento com Sr. Presidente).
17. Criar Programa de Educação em Saúde e acompanhamento para que não se percam recursos. (2017)
18. Facilitar a liberação de medicamentos pelo SUS para que tratamentos não sejam interrompidos. (Ação realizada em parceria com financeiro da PMM)
19. Diminuir a demora dos encaminhamentos especializados (TFD). (Não depende do Município)
20. Aceitar receitas particulares no SUS, uma vez que a procura pelo particular é decorrente da demora das consultas especializadas. (ok)
21. Aumento do limite de consultas ofertadas nas unidades de saúde. (Seguimos orientação do MS)
22. Unidade de saúde 24 horas na localidade do Candonga. (Estudar viabilidade)
23. Plantão de veículos 24 horas nas unidades de saúde. (inviável no momento)
24. Cumprimento de horário pela equipe nos postos de saúde, inclusive dos médicos e dentistas. (Estudo de viabilidade para implantação de ponto eletrônico na unidade e ou controle de assiduidade)
25. Aumento nos exames ofertados pelo SUS. Alguns exames são pagos e nem todos podem pagar. (O Município segue tabela de AB, além de outros ofertados)
26. Desmembrar atendimento médico e odontológico nas comunidades do Itaperuçu e Cruzeiro. Um dia para cada local. (só atendimento médico devido a dificuldade de movimentação do equipamento odontológico ser fixo)
27. Melhorar as condições de saneamento básico(água, esgoto e lixo) nas comunidades de Itaperuçu e Cruzeiro.(O Município tem um plano municipal de saneamento básico)
28. Aumentar dias de atendimento médico na unidade de saúde do Sambaqui.(VP 3 x e Sambaqui 2x)

29. Especialidades medicas nas unidades de saúde. (Não é competência do Município)
30. Fisioterapia nos postos de saúde. (Implantação na UBS do Centro)
31. Farmacêutico em todos os postos de saúde. (Inviável)
32. Disponibilizar profissional para coordenação geral dos postos de saúde visando melhorar a organização dos mesmos. (É responsabilidade do enfermeiro segundo diretrizes do Programa ESF)
33. Instalar unidades de saúde no São João da Graciosa e Colônia Marques. (Não há demanda que justifique a instalação de outra UBS).
34. Ampliar número de palestras elucidativas realizadas por profissionais de saúde. (Implantar agenda de palestras nas unidades);
35. Implantação de programas como Saúde do homem e outros não existentes. (2018)
36. Centralizar exames laboratoriais de um determinado paciente em um único laboratório. (ok)
37. Implantar o Programa de prevenção ao uso de drogas. (2017)
38. Implantar o Centro de Atendimento Psicossocial – CAPS, no município. (Estudo de viabilidade e financiamento)
39. Incentivo e acesso à educação continuada em saúde aos profissionais de saúde do quadro. (2017)
40. Equiparação salarial em algumas funções do quadro efetivo .(Não depende exclusivamente da SMS)
41. Disponibilizar em número suficiente equipamentos e proteção individual para os funcionários, adequados às suas funções. (contínuo e quando por demanda)
42. Realizar manutenção preventiva nos veículos da Secretária de saúde. (contínuo)
43. Presença de seguranças nos postos de saúde em período integral.(inviável no momento, somente à noite)
44. Contratação de agentes comunitários de saúde para atender cada localidade num perímetro máximo de 5KM. (Atendimento as normas do MS)
45. disponibilizar bicicletas e veículos para cada equipe da ESF. (veículos conforme a necessidade e bicicletas p/ 2017)
46. Disponibilizar vale alimentação, seguro coletivo e reposição salarial aos funcionários do quadro efetivo. (Não depende SMS)
47. Disponibilizar uniforme para os funcionários. (Em andamento)
48. Inserir gratificação por assiduidade e produtividade aos funcionários efetivos. (Não depende da SMS)
49. Revisão do índice de insalubridade.(em análise)
50. Elaborar e implantar plano de cargos, carreira e salários em separado para os funcionários da saúde. (Não depende SMS)

51. Implantar refeitório da sede da SEMSA. (2018)
52. Disponibilizar plano de saúde para os funcionários. (Incoerente)
53. Ampliar quadro de enfermagem nas unidades de saúde para atender melhor UBS/ESF. (atende as recomendações do MS).
54. Implantar salas de vacinas em todas unidades de saúde. (2018)
55. Implantar serviço informatizado Controle informatizado para atendimentos médicos visando diminuição de custos e agilidade no processo. (2018)
56. Redistribuir áreas de atuação das equipes da ESF. (Em andamento)
57. Disponibilizar profissionais manutenção preventiva e corretiva para as unidades de saúde. (Inviável profissional exclusivo para cada unidade; Cronograma de manutenção preventiva em discussão com a SM de infraestrutura)
58. Retomada do atendimento odontológico na comunidade da Amantanal. (Inviável por não possuir unidade móvel)
59. Campanha de conscientização da separação adequada do lixo. (Em andamento)